



Província Nossa Senhora Aparecida

SOLENIDADE DO NATAL DO SENHOR HOMILIA DO PAPA FRANCISCO

*Basílica Vaticana
Sexta-feira, 24 de dezembro de
2021*

Na noite, acende-se uma luz. Aparece um anjo, a glória do Senhor envolve os pastores e finalmente chega o anúncio há séculos esperado: «Hoje (...) nasceu-vos um Salvador, que é o Messias Senhor» (Lc 2, 11). Mas surpreende aquilo que o anjo acrescenta para indicar aos pastores como encontrar Deus que veio à terra. «Isto vos servirá de sinal: encontrareis um menino envolto em panos e deitado numa manjedoura» (2, 12). Eis o sinal:

manjedoura. Cessam luzes, fulgor, coros de anjos. Só um menino. Nada mais! Como predissera Isaías: «Um menino nasceu para nós» (Is 9, 5). O Evangelho insiste neste contraste. Narra o nascimento de Jesus, começando por César Augusto, que ordena o recenseamento de toda a terra: mostra o primeiro imperador na sua grandeza. Mas, logo a seguir, leva-nos a Belém, onde, de grande, não há nada: apenas um menino pobre envolto em panos, rodeado por pastores. E ali está Deus, na pequenez. Eis a mensagem: Deus não cavalga a grandeza, mas desce na pequenez. A pequenez é a estrada que escolheu para chegar até nós, tocar-nos o coração, salvar-nos e



um menino. E é tudo: um menino na tosca pobreza duma

levar-nos de volta para aquilo que conta.

*Congregação das Servas de Maria Reparadoras
Rua da Cascata, 47 – Tijuca, Rio de Janeiro, R.J.*



Província Nossa Senhora Aparecida

Irmãos e irmãs, ao parar diante do presépio, fixemo-nos no centro: deixemos para trás luzes e decorações – que são belas – e contemplemos o Menino. Na sua pequenez, está Deus inteiro. Reconheçamo-Lo: «Menino, vós sois Deus, Deus-Menino». Deixemo-nos invadir por este espanto alvoroçado. Aquele que abraça o universo, precisa de ser tomado nos braços. Ele, que fez o sol, tem de ser aquecido. A ternura em pessoa precisa de ser mimada. O amor infinito tem um coração minúsculo, que emite batimentos leves. A Palavra eterna é infante, isto é, incapaz de falar. O Pão da vida tem de ser nutrido. O criador do mundo não tem onde morar. Hoje inverte-se tudo: Deus vem, pequenino, ao



mundo. A sua grandeza oferece-se na pequenez.

E nós – perguntemo-nos – sabemos acolher esta estrada de Deus? É o desafio de Natal: Deus revela-Se, mas os homens não O compreendem. Faz-Se pequeno aos olhos do mundo... e nós continuamos a procurar a grandeza segundo o mundo, talvez até em nome d'Ele. Deus

abaixa-Se... e nós queremos subir para o pedestal. O Altíssimo indica a humildade... e nós pretendemos sobressair. Deus vai à procura dos pastores, dos invisíveis... nós buscamos visibilidade, fazemo-nos ver. Jesus nasce para servir... e nós passamos os anos atrás do sucesso. Deus não busca força nem poder; pede ternura e pequenez interior.

Eis o que devemos pedir a Jesus no Natal: a graça da pequenez. «Senhor, ensinaí-nos a amar a pequenez. Ajudai-nos a compreender que é a estrada para a verdadeira grandeza». Mas que significa, concretamente, acolher a pequenez? Em primeiro lugar, significa acreditar que Deus quer vir às pequenas coisas da nossa vida, quer habitar nas realidades quotidianas, nos gestos simples que realizamos em casa, na família, na escola, no trabalho. É na nossa existência ordinária que Ele quer realizar coisas extraordinárias. Trata-se duma mensagem de grande esperança: Jesus convida-nos a valorizar e redescobrir as pequenas coisas da vida. Se Ele está lá conosco, que nos falta? Então deixemos para trás o lamento por causa da grandeza que não temos. Renunciemos às lamúrias e rostos amuados, à avidez que nos deixa insatisfeitos. A pequenez, a maravilha daquela Criança pequenina: esta é a mensagem. Mais ainda! Jesus não quer vir só às pequenas coisas da nossa vida,



Província Nossa Senhora Aparecida

mas também à nossa pequenez: ao nosso sentir-nos fracos, frágeis, inadequados, talvez até errados. Irmã e irmão, se, como em Belém, te circunda a escuridão da noite, se em redor notas uma indiferença fria, se as feridas que trazes dentro te gritam «contas pouco, não vales nada, nunca serás amado como queres», nesta noite – se tu sentes isto – tens a resposta de Deus, que te diz: «Amo-te assim como és. A tua pequenez não Me assusta, as tuas fragilidades não Me preocupam. Fiz-Me pequeno por ti. Para ser o teu Deus, tornei-Me teu irmão. Amado irmão, amada irmã, não tenhas medo de Mim, mas reencontra em Mim a tua grandeza. Estou perto de ti e a única coisa que te peço é isto: confia em Mim e dá-Me guarida no teu coração».

Acolher a pequenez significa mais uma coisa: abraçar Jesus nos pequenos de hoje. Ou seja, amá-Lo nos últimos, servi-Lo nos pobres. São eles os mais parecidos com Jesus, nascido pobre. E é nos pobres que Ele quer ser honrado. Nesta noite de amor, um único medo nos assalte: ferir o amor de Deus, feri-lo desprezando os pobres com a nossa indiferença. São os prediletos de Jesus, que nos hão de acolher um dia no Céu. Uma poetisa escreveu: «Quem não encontrou o Céu cá em baixo, faltà-lo-á lá em cima» (E. Dickinson, Poems, XVII). Não percamos de vista o Céu,

cuidemos de Jesus agora, acarinhando-O nos necessitados, porque Se identificou com eles.

Fixando de novo o presépio, vemos que, no seu nascimento, Jesus está rodeado precisamente pelos pequenos, pelos pobres. São os pastores. Eram os mais simples; e foram os que estiveram mais perto do Senhor. Encontraram-No, porque «pernoitavam nos campos, guardando os seus rebanhos durante a noite» (Lc 2, 8). Estavam lá para trabalhar, porque eram pobres e a sua vida não tinha horário, dependia do rebanho. Não podiam viver como e onde queriam, mas regulavam-se de acordo com as exigências das ovelhas que cuidavam. E Jesus nasceu lá próximo deles, perto dos esquecidos das periferias. Vem onde a dignidade do homem é posta à prova. Vem nobilitar os excluídos, revelando-Se primeiramente a eles: não a personalidades cultas e importantes, mas a gente pobre que trabalhava. Nesta noite, Deus vem encher de dignidade a dureza do trabalho. Recorda-nos como é importante dar dignidade ao homem com o trabalho, mas também dar dignidade ao trabalho do homem, porque o homem é senhor e não escravo do trabalho. No dia da Vida, repitamos: chega de mortes no trabalho! Empenhemo-nos para que cessem.

Olhemos uma última vez para o presépio, alongando a vista até às



Província Nossa Senhora Aparecida

suas extremidades, onde já se vislumbram os Magos que vêm, peregrinos, para adorar o Senhor. Olhemos e compreendamos que, à volta de Jesus, tudo se compõe numa unidade: não estão só os últimos, os pastores, mas também os eruditos e os ricos, os Magos. Em Belém, estão juntos pobres e ricos, quem adora como os Magos e quem trabalha como os pastores. Tudo se harmoniza quando, no centro, está Jesus: não as nossas ideias sobre Jesus, mas Ele mesmo, o Vivente. Então, queridos irmãos e irmãs, voltemos a Belém, voltemos às origens: à essencialidade da fé, ao primeiro amor, à adoração e à caridade. Olhemos os Magos que vêm em peregrinação e, como Igreja sinodal, a caminho, vamos a Belém, onde está Deus no homem e o homem em Deus; onde o Senhor ocupa o primeiro lugar e é adorado; onde os últimos ocupam o lugar mais próximo d'Ele; onde pastores e Magos estão juntos numa fraternidade mais forte do que qualquer distinção. Que Deus nos conceda ser uma Igreja adoradora, pobre, fraterna. Isto é o essencial. Voltemos a Belém. Faz-nos bem ir lá, dóceis ao Evangelho de Natal, que apresenta a Sagrada Família, os pastores e os Magos: são, todos, pessoas a caminho. Irmãos e irmãs, ponhamo-nos a caminho, porque a vida é uma peregrinação. Ergamo-nos, despertemos porque, nesta noite, acendeu-se uma luz. É uma luz

suave e lembra-nos que, na nossa pequenez, somos filhos amados, filhos da luz (cf. 1 Tes 5, 5). Irmãos e irmãs, alegremo-nos juntos, porque ninguém apagará jamais esta luz, a luz de Jesus, que, desde esta noite, brilha no mundo.

NATAL = DEUS SE FAZ



CRIANÇA OUTRA VEZ!

Após a Novena de Natal nas famílias e em nossa comunidade, preparando-se para celebrar o Nascimento de Jesus, os grupos pastorais da Capela de Nossa Senhora das Dores e de outras Capela da Paróquia Nossa



Província Nossa Senhora Aparecida

Senhora do Desterro, reuniram-se para celebrar juntos/as no dia 24 de dezembro, às 18h, a Celebração Eucarística, presidida pelo Pe. Jorge Felipe de Oliveira Campos, SSC. A Igreja estava repleta!

A Liturgia foi animada pela Equipe: Sidney no teclado, seu pai Rui no violão e Sr. Paulo que foi aluno do Rui. Cantores: Claudia, Luciano e Robson.

Com alegria, Dulce da Equipe do Batismo, introduziu a imagem de Jesus Menino antes da proclamação da primeira leitura.



A homilia versou sobre a grandeza de Deus que se revestiu da humildade e se fez humano para ensinar a humanidade a ser humanizada nas relações com o universo, com as pessoas, especialmente os mais pobres, crianças, marginalizados pela sociedade de consumo, os imigrantes, e outros/as...

Agradecemos a todas as pessoas que integram a comunidade eclesial por todo bem realizado neste ano de pandemia: 2021 foi um ano atípico com se vivera em 2020.

Durante o mês de dezembro, a comunidade eclesial doou a cada domingo, alimentos não perecíveis que no dia 20/12, foram distribuídos para as 60 famílias do **Projeto Famílias Solidárias**, coordenado por Irmã Paula Grezele e ajudada por Irmã Eunice Antunes de Campos, Sílvia que é coordenadora da catequese de nossa Capela, Sueli que é AS, Andreia Carvalho psicóloga e as voluntárias: Iracema, Lucília e D. Luzia Hermínia e seu marido Antônio.

Deus e a Mãe d'Ele e nossa continuem abençoando todas as famílias que são a base da sociedade brasileira e que compõem nossa Capela!

Gratidão, ó Deus, por Seres do jeito que És!

Gratidão às pessoas que testemunham o amor mútuo!!

Desejamos que o Novo Ano chegue cheio de esperança e que todos vivam com saúde e dignidade.

Abençoados sejam nossos passos!

Tereza Maria Lacerda, smr



Província Nossa Senhora Aparecida

POR TUDO DOU GRAÇAS

Com este breve texto, eu quero partilhar um pouco da alegria da minha consagração. No dia 07 de



novembro de 2021, alcancei a graça de emitir a Profissão Perpétua nesta Família Servas de Maria Reparadoras, assumindo com o meu sim a Deus, através dos Conselhos evangélicos de



castidade, obediência e pobreza. Estou feliz e agradecida por essa graça alcançada, e desejo viver o Evangelho, seguindo mais de perto os passos de Jesus Cristo no serviço a Deus e ao próximo, a exemplo da Virgem Maria. Com



alegria e esperança dou graças a Deus por tudo, e iluminada pela luz de Jesus pretendo viver a

minha consagração com amor, fidelidade e união.

Irmã M. Francisca Alves Pereira

Um agradecimento muito particular às Irmãs que ajudaram na formação da Irmã Francisca,



as Comunidades Maria Mãe da Esperança, Santa Maria da Luz, Maria de Nazaré, Nossa Senhora da Anunciação, Maria Mãe da



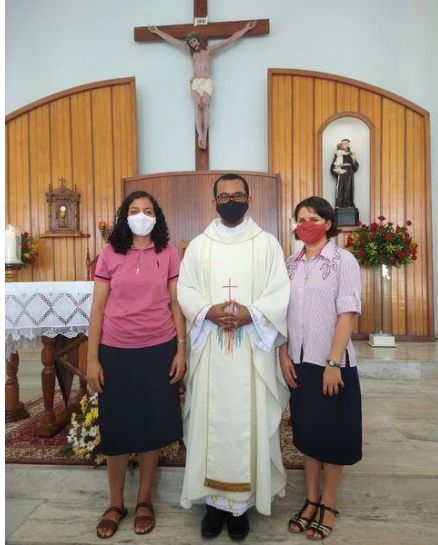
Vida que, durante toda a etapa da formação inicial deram tudo de si para tornara este sonho realizado na vida da Irmã Francisca. Um agradecimento especial às Comunidades SMR que contribuíram com a Província para manter as Casas de formação. Gratidão a todas as irmãs que acompanharam este momento celebrativo através do Facebook da Paróquia Santo Antônio, Guanambi, BA.



Província Nossa Senhora Aparecida

GRATIDÃO

Queridas noviças Elaine e



Rosângela, agradecemos a Deus pela oportunidade de tê-las em nossa Paróquia, obrigada pelos grandes ensinamentos, levaremos vocês em nossos corações e sempre contem com nossas orações.

“Onde estão os consagrados, há sempre alegria.” (Papa Francisco)

Na celebração da Santa Missa do dia 21/11/2021, às 8h, nós e o padre João Teles, Paróquia Santo Antônio, nos despedimos de vocês que nestes últimos meses estiveram conosco em sua Diocese de origem.

Pascom de Guanambi

CAMINHAR NO DISCIPULADO

Socializo essa experiência nascida da relação com líderes eclesiais e os vários grupos da associação Nossa Senhora das Dores ao

longo do ano. Os assuntos desenvolvidos foram diversos, onde ressalto a finalidade dos encontros que não se destinaram apenas aos grupos da associação, sem deixar esse horizonte sempre presente, mas para pessoas do meu círculo de atividade. Convidei nove pessoas não associadas de alguns Estados onde estamos: Acre, Rio de Janeiro, Bahia, Capinzal, que aderiram e contribuíram significativa ampliando o entrosamento entre as/os associadas/os, todos e todas cientes do discipulado, à luz da frase: *“Não nos desanimem as dificuldades que se interpõem em nossa vocação”*. (Madre Dolores smr). Frase pertinente, pois no contexto atual de crise, de travessia, todos e todas, estamos convocadas/os a sermos corpos solidários, e olhando para Maria vamos aprender a viver em nossos corpos, nossa vocação primária que é ser imagem de Deus transformada a partir de dentro, a partir da Palavra. Descobriremos o sentido da nossa vocação ansd/smr, como também a maneira de realizá-la. Assim, nos encaminhamos para a efetivação da frase de Maria Inglese *“... sede verdadeiramente devotos de Nossa Senhora”* sentiremos Maria ao nosso lado para vivermos a solidariedade tão importante nos tempos atuais.

Ressalto ainda que em nossa sociedade onde algumas pessoas se movem a partir da lógica individualista e excludente do



Província Nossa Senhora Aparecida

neoliberalismo, a solidariedade torna-se um *testemunho sólido*, capaz de colocar os alicerces de uma nova cultura. Eis outra finalidade desses encontros!

Minha proposta aconteceu aos sábados e domingos; horário 18h uma hora de duração.

O que segue, é fruto de uma atividade estimuladora da criatividade, assimilação orante e exercitar por escrito o anúncio/missão. Criamos trios, temos quartetos também, cujos nomes são textos bíblicos escolhidos pelos próprios participantes. Foi-lhes pedido: *Como você convidaria alguém para cultivar o discipulado e missão a partir dos encontros reflexivos?*

Segue a partilha!

Trio: Dirce, Maria Luiza, Pedro ⇔ Mc 3, 35



Quarteto: Poliana, Creuza, Sonja e Bila ⇔ Mc 10,27



Trio: Leonora, Dirce e Melquilene ⇔ Mt 1,1-17



O nome do nosso trio, fala da genealogia de Jesus, origem da família. Vemos a figura das mulheres-Bisavós onde Rute e Noemi nos apresentam uma história de coragem, lealdade, conversão, misericórdia e determinação.

Convite: Venha conosco e sinta-se discípula/o enviada/o. Convido você a pensar e aprofundar o seu ser cristão. Nós: Dirce, Leonora e Melquilene- através das Reflexões de Textos Bíblicos, descobrimos, experimentamos e compreendemos que como batizadas, fazemos parte da grande família de Jesus. Fazemos parte do seu discipulado e temos um compromisso missionário que é envolver todas/os no projeto de VIDA DELE. Para segui-lo: Ele exige que façamos a vontade de Deus Ele pede para ouvi-lo e seguir tudo o que ELE nos fala. Entre em contato conosco!



Província Nossa Senhora Aparecida



Quarteto: Sebastiana, Cleide, Clara, Ozani Tania ⇄ Mt 18, 20.

Convite especial para você! – Eliane Lopes – É com imensa alegria que venho convidá-la para participar de nossa família da Associação Nossa Senhora das Dores. Juntas faremos deliciosas experiências de fé e também vamos saborear, construir e partilhar conhecimentos importantes deixados pelo Mestre Jesus Cristo, e vivenciados por sua amada Mãe Maria de Nazaré. Jesus Cristo disse Palavras encorajadoras e estimulantes a exemplo dos escritos no Evangelho de São Mateus 18,20, “Pois onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, eu estarei ali, no meio deles”. Venha fazer esta experiência com o Mestre!

Para esse ano, ficamos por aqui. Em 2022, termos ou continuidade ou novidade. Até lá!

*Irmã Maria Monica Gomes
Coutinho smr*

Quando o ano de 2021 iniciou, percebi que valeria a pena manter contato semanal de aprofundamento com pessoas da nossa família religiosa, aprofundando o aspecto missão. Pedi a partilha de experiência.... Antes, porém, ressaltar frases fortes, deixando o gosto de seguir a leitura e descobrir a missionaridade de quatro mulheres. Todas, cristãs empenhadas, mães e participantes da Associação Nossas Senhora das Dores.

Eis as frases:

Creuza - Curitiba: grupo Nossa Senhora da Luz: *“aspecto mais importante em nossa vida cristã: acolher os que estão à margem da sociedade, também uns dos gestos mais bonito de Jesus”.*

Dirce-Belo – Horizonte: grupo Maria Discípula da Palavra: *“A missão de levar Cristo ao outro; talvez não esteja em um lugar específico, mas onde quer que estejamos”.*

Maria Luiza – Curitiba: grupo Nossa Senhora da Luz: *“É maravilhoso, e amo muito essa e todas as missões que participo”.*

Melquilene – Acre: grupo Nossa Senhora das Dores: *“Minha missão é oferecer tempo e dedicação aos meus pais como um ato de amor que vai além de minha própria compreensão de amar na gratuidade e generosidade do meu coração”.*

Sou Maria Luiza do Couto Novaes. Minha atividade



Província Nossa Senhora Aparecida

missionária é a distribuição da comunhão eucarística como Ministra da Eucaristia, bem como ao atendimento aos idosos e enfermos que se encontram em casa ou em hospital. Quanto aos sentimentos: é difícil descrever, mas sinto um mix de sentimentos; alegria, muita paz, amor ao próximo e um sentimento imenso de pertença e amor a Deus. Enfim é maravilhoso e amo muito essa e todas as missões que participo. Eu as realizo em Curitiba/PR, na Paróquia Maria Mãe da Igreja e na Capela Santa Juliana, onde participo de outras atividades como associada da ANSD, Grupo Nossa Senhora da Luz.

Eu, Maria Creusa Andrade Rachval, residente em Curitiba, participo da Associação Nossa Senhora das Dores. A nossa reunião uma vez por mês para hora Mariana, para louvar e agradecer a Deus e pedir a intercessão de Nossa Senhora para os familiares e amigos. Pertencço a Paróquia Maria Mãe da Igreja dos Servos de Maria, exerço meu ministério de ministra todos os domingos nas missas das 8hs; também pertencço à comunidade Sta Juliana, atualmente sou coordenadora da Capela, onde desenvolvemos trabalho social com carentes, na distribuição de cestas básicas, roupas e calçados que chegam de doações, ainda fazemos bazar para ajudar nos gastos da capela; exerço o ministério servindo nas missas,

visitando e levando comunhão aos doentes. Também estou à frente da ação social. E um dos itens mais importante da nossa vida cristã é acolher os marginalizados, os que estão à margem da sociedade, também uns dos gestos mais bonitos de Jesus. Minha profissão: sou técnica de Enfermagem, amo o que faço, e hoje trabalho cuidando de idosos nos seus lares, muito gratificante ainda estar exercendo minha profissão, após longos anos trabalhando em hospitais.

Sou Dirce Ferreira Xavier Silva, de Belo Horizonte –MG, atualmente revezando moradia em dois endereços, Belo Horizonte e Varzelândia, MG. Faço parte da Associação Nossa Senhora das Dores, Grupo Maria Discípula da Palavra. Em BH, comecei a frequentar outra Paróquia: São Miguel e acredito que terei mais oportunidade de participação, pois vejo que é uma Paróquia atuante com várias propostas e ações. Mas ainda estou conhecendo. Em Varzelândia frequento a Paróquia da cidade: Bom Jesus, e seus anexos; tenho participado de campanhas sociais e recentemente me inscrevi para fazer parte da evangelização nas casas com a pregação da Palavra. É uma proposta bem interessante em que propõe o contato constante com a Palavra, sua divulgação e reflexão; é o sair ao encontro do outro com horários



Província Nossa Senhora Aparecida

agendados e frequentes. O estudo e a reflexão proposta pela Irmã Monica através do Grupo e Reflexão Maria de Nazaré tem sido um grande suporte e fortalecimento na minha caminhada de fé e no exercício da minha missão. A missão de levar Cristo ao outro talvez não esteja em um lugar específico, mas onde quer que estejamos.

Sou Melquilene Maria Silva Menezes, moro no Acre. Minha missão é cuidar dos meus pais. É um ato de amar e doar um tempo de minha vida aos pais que primeiramente se doaram de forma incondicional. Ofereço meu tempo e dedicação aos pais como um ato de amor que vai além de minha própria compreensão de amar na gratuidade e generosidade do meu coração que transborda o amor e reconhecimento dos meus pais que mim deram a vida.

Em novembro desse ano, celebramos nossos cem anos de missão, com variadas e criativas manifestações. E quem disse que deixaremos nossa consciência parada porque celebramos? Ou apenas relembremos esse acontecimento revendo fotos, filmagens? Apenas começamos os próximos cento e uns! *Entra na roda com a gente também, você é muito importante... Vem!*

Dirce, Creuza M^a Luiza, Ir. Monica, Melquilene

A ALEGRIA DO RETORNO

Por um ano e meio mantivemos as atividades do Projeto Reparação, da cidade de Codó/MA, em estado de espera: espera pela liberação da Secretaria de Educação para o retorno às aulas, pois o mesmo segue o calendário escolar, espera a Secretaria Estadual de Saúde liberar a reabertura dos espaços coletivos, espera a pandemia passar, espera a vacina chegar, espera os colaboradores voluntários serem vacinados, espera, espera, espera... Enquanto esperávamos que tudo fosse tomando um rumo, havia famílias passando necessidades, pessoas aprisionadas pelo medo,



crianças que, através dos celulares dos pais, passavam áudios dizendo: “estou com saudade, tia!”.



Província Nossa Senhora Aparecida

Foi um longo tempo de espera! Enquanto isso, o Projeto Reparação chegava até as famílias nas mais variadas formas: inicialmente, com um telefonema, uma mensagem de texto ou de voz e depois, indo até suas residências para levar-lhes cestas básicas ou outros donativos e por fim, prestando atendimento individualizado, em horários



marcados, na sede do Projeto. As comemorações de Páscoa e do Dia das Mães, de 2020 e 2021, foram celebradas com a participação dos voluntários, que se dividiram em duplas e passaram nas casas das famílias

das crianças do Projeto, levando



uma mensagem.

As famílias são visitadas pelos voluntários na Páscoa e no dia das mães.





Província Nossa Senhora Aparecida

Em 2020, no dia das Crianças, a recepção foi na sede do Projeto



com um atendimento individualizado: cada criança e adolescente tinha um horário marcado para comparecer à sede acompanhada de um responsável, onde os membros da equipe se revezavam para acolhê-los e atendê-los, prestando-lhes uma pequena homenagem.

Para a celebração do Natal, em 2020, já tivemos a liberdade de reunir todas as crianças e adolescentes, bem como, algumas mães, em um espaço mais amplo



e aberto, de acordo com as recomendações sanitárias, onde foi possível realizar algumas



atividades que nos remeteram ao verdadeiro sentido do Natal: a fraternidade, a partilha, a alegria pela presença do outro/a, etc. Foi



um dia maravilhoso, de festa e reencontro, apesar do distanciamento. Chegou 2021 e com ele novas expectativas sobre o controle da pandemia, esperança de dias melhores, mas nos primeiros meses, o que vimos foi o descaso por parte das autoridades competentes do País, passamos pela experiência do abandono, juntamente com toda a sociedade brasileira, sobretudo as camadas mais carentes. A equipe do



Província Nossa Senhora Aparecida

Projeto Reparação se esforçou para manter acesa a chama da esperança, mas seu trabalho de assistência ainda continua no âmbito domiciliar.

Aos poucos uma luz foi surgindo com a chegada da vacina que,



mesmo tardia e em meio a tantas



controvérsias, veio nos trazer uma esperança maior. Poucos meses depois das primeiras aplicações, iniciou-se um novo tempo com a queda do número de mortes e de contaminações. Um respiro de alívio! A pandemia, no Brasil, começou a ser controlada. Com esse resultado e com as novas liberações por parte das



autoridades sanitárias, a equipe de coordenação do *Projeto Reparação*, decidiu, então, reabrir algumas das suas atividades, com



um número de crianças e adolescentes mais reduzido e com um período de tempo mais curto para as atividades.

Para a nossa alegria e alegria das crianças e de suas famílias, no dia 17 de agosto de 2021, o *Projeto Reparação* reabriu suas portas e recebeu seus filhos com o desejo de dar continuidade à sua missão de: “Em tudo Amar, Servir e Reparar”.



Nossas atividades são desenvolvidas de acordo com o espaço físico e os recursos humanos e materiais que temos, mas percebemos que não precisa muita coisa para fazer uma criança feliz. Basta que a respeitemos, a valorizemos e a reconhecemos na sua individualidade. O *Projeto Reparação* é um espaço onde as crianças e adolescentes se sentem bem, se sentem felizes, se sentem em casa.

Desenvolvemos atividades lúdicas, artísticas e manuais, através das quais procuramos ajudar as crianças e adolescentes na aquisição, aprofundamento e vivência de valores, na ampliação de conhecimentos gerais, no desenvolvimento de habilidades motoras e dons artísticos. Podemos perceber isso através do que os pais nos falam e nos

momentos festivos do Projeto, que são verdadeiros espaços onde acontecem o reflexo e o resultado do trabalho dos nossos voluntários.

COMEMORAÇÃO DO DIA DAS CRIANÇAS – 2021

Enfim, é Natal, tempo de renovação e de esperança

A esperança é o sentimento que nos move, que nos estimula a dar passos sem dar tanto peso às dificuldades. E esse ano fechamos as atividades com a celebração do Natal, onde podemos apreciar a encenação do nascimento de Jesus, na linguagem e no estilo das crianças, com a orientação da colaboradora Rosana; apresentação musical do grupo de flautas, sob a



Província Nossa Senhora Aparecida

orientação do professor William e o jogral de Natalino apresentado pelas crianças da colaboradora Carlene.



necessitados, aquilo que de graça

Graças ao bom Deus e à nossa Mãe Maria, que tem sustentado esse Projeto nesses 03 anos, desde a sua fundação! Graças pelo serviço das Irmãs e colaboradores que iniciaram esse trabalho, pelo esforço e doação de cada voluntário/a, pela ajuda



receberam de Deus. Que o Deus



solidária dos irmãos e irmãs que, de coração aberto e generoso, têm partilhado, com os mais



providente continue nos

*Congregação das Servas de Maria Reparadoras
Rua da Cascata, 47 – Tijuca, Rio de Janeiro, R.J.*



conduzindo nesse caminho e nos orientando no cumprimento da sua vontade.

Ir. Ana Aparecida Ferreira SMR

Codó, dezembro de 2021.

ASSOCIAÇÃO NOSSA SENHORA DAS DORES

“Maria Santíssima está repleta da bondade de Deus, que a escolheu para derramar sobre esta terra os tesouros da sua infinita misericórdia”. (Madre Dolores Inglese)

No dia 11 de dezembro de 2021, as Irmãs e os/as participantes do grupo da Associação Nossa Senhora das Dores (ANSD), do Colégio Elisa Andreoli, reuniram-se na Capela do mesmo, para a celebração, em preparação do Natal, seguida de um momento de confraternização.

Foi um momento especial e muito significativo, também porque o grupo acolheu oficialmente, com o Rito de Admissão, duas novas associadas, as professoras do Colégio: Pollyana Fernandes da Silva Adriano e Simone Holtrup. Foi para elas e, para o grupo, um momento de emoção, alegria e gratidão a Deus.

Segue o relato de experiência das professoras: Pollyana e Simone.

No dia 11 de dezembro de 2021, no momento de celebração, fiz



meu Ato de Empenho no grupo da Associação “Nossa Senhora das Dores.” Este dia foi marcado por um sentimento de grande emoção, alegria e orgulho.

A Associação “Nossa Senhora das Dores” é um movimento de leigos e leigas que se empenham em viver o Evangelho, inspirando-se em Santa Maria, Mãe, Serva e discípula do Senhor.

Enquanto membros deste grupo, buscamos viver o Evangelho e nos aprofundar na espiritualidade mariana com as Servas de Maria Reparadoras e seguimos um Estatuto próprio.

Fazer parte do grupo, que existe também em outros países, onde as Irmãs se encontram, é uma rica oportunidade de aprofundamento na fé e de troca de experiência com outros grupos. No ano em que comemoramos o Centenário de Missão das Servas de Maria Reparadoras, no Brasil, ingressar oficialmente no grupo, é um compromisso na vivência da Espiritualidade e com a missão da Congregação.

Hoje sinto-me feliz porque entendi que somente através do AMOR de



Província Nossa Senhora Aparecida



DEUS e na doação, encontramos a PAZ e a realização.

Meu empenho é de contribuir com um grande sonho da Venerável Madre Elisa Andreoli, que dizia: "*Meu desejo é que Jesus Cristo seja amado e conhecido por muitos corações*".

Simone Holtrup

Professora de Ensino Religioso (FHCR) e dos Encontros de Vivências dos alunos, na Capela do Colégio Elisa Andreoli, São José – na Grande Florianópolis - SC

A Associação “Nossa Senhora das Dores”, nasceu na Itália, com Maria Inglese, a qual em 1911, entra na Congregação das Servas de Maria Reparadoras, sendo acolhida por Madre Elisa Andreoli.

Onde estão as Servas de Maria Reparadoras, geralmente estão também os grupos da Associação “Nossa Senhora das Dores.” Enquanto membros deste grupo, buscamos viver e aprofundar a espiritualidade mariana reparadora com as Irmãs.

No dia 11 de dezembro de 2021, recebi meu presente de Natal antecipado. Durante a celebração, fiz meu Ato de Empenho no grupo da Associação. Foi um momento de muita alegria e emoção para mim.

Fazer parte do grupo da Associação “Nossa Senhora das Dores” é uma bênção em minha vida.

Assim que iniciei meu trabalho no Colégio Elisa Andreoli, conheci a vida e obra de Madre Elisa. Uma história emocionante de fé, amor, trabalho, e dedicação, que transformou a vida de tantas pessoas e nos incentiva a querer seguir suas ideias, bem como a colaboração deixada por Madre Dolores Inglese.

Minha admiração e gratidão a Madre Elisa por ter iniciado esta missão e a todas as Irmãs Servas de Maria Reparadoras por continuarem dinamizando a espiritualidade e o carisma da Congregação.

Faço memória de uma das muitas frases de Madre Elisa que me acompanham: “*O bom Deus cuida de nós com carinho especial*”. Eu sinto esse cuidado de Deus e a proteção de Nossa Senhora em todos os momentos da minha vida, principalmente nos momentos mais difíceis, aqueles que às vezes penso que perdi o chão e a esperança. Mas, durante minhas orações eu encontro novamente o consolo, a superação e sinto o cuidado de Deus e a intercessão da Nossa Mãe, Maria.”

*Congregação das Servas de Maria Reparadoras
Rua da Cascata, 47 – Tijuca, Rio de Janeiro, RJ.*



ABENÇOADA CELEBRAÇÃO DA VIDA!



Pollyana Fernandes da Silva Adriano
Professora do Colégio Elisa Andreoli

Durante a celebração, abriu-se uma sala virtual, favorecendo a participação e a comunhão com as Irmãs e Associados/as de outros locais.

Desta fora, concluiu-se o ano de atividades com o grupo, com muita alegria, pela possibilidade de ser realizado de modo presencial e acolhendo novos membros.

Ir. Nilce Masson
Colégio Elisa Andreoli
São José – Grande
Florianópolis/SC

Novembro

- 12. Ir. Maria Antônia Lanhi
- 15. Ir. M. Catarina Figueredo
- 16. Vanusa Barboza – Noviça
- 18. Ir. M. Nilva Toaldo
- 19. Ir. M. Odete Dambrós
- 22. Ir. M. Eunice A. Campos
- 24. Ir. M. de Fátima Nascimento
- 24. Ir. M. Ilse C. Reichert
- 25. Ir. M. Diva Martini
- 26. Ir. M. Jessica J. Diaz Castro
- 30. Ir. M. Graciema Eva Lanhi



Dezembro

- 04. Ir. M. Nadia Reck
- 15. Ir. M. Aloisia Segalin
- 26. Ir. Vanessa Ribeiro – Juniora
- 31. Ir. M. Marlene O. Matos

Congregação das Servas de Maria Reparadoras
Rua da Cascata, 47 – Tijuca, Rio de Janeiro, RJ.



Província Nossa Senhora Aparecida

A luz resplandeceu em plena escuridão, jamais irão as trevas vencer o seu clarão!

O Verbo, então se fez carne, veio entre nós acampar.

E sua Glória nós vimos E anunciamos com alegre cantar.

Desejamos a vocês, Irmãs, um Luminoso Natal de Jesus!

Luminoso Natal!

São os votos das Irmãs Aparecida, Enir, Eva e Isa.

Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 2021.



SUMÁRIO

Solenidade do Natal	01
Deus se fez criança	04
Por tudo dou graças	06
Gratidão	07
Caminhar no discipulado	17
A alegria do retorno	11
Dia das crianças	15
Associação NSD	17
Celebração da vida	19
Luminoso Natal e Ano Novo	20